

Implantação da sala de curativos no município de Campos do Jordão

Implementation of Curative Room in the Municipality of Campos do Jordão

Hosana Alice de Freitasⁱ
Cristiane Bueno de Souzaⁱⁱ

Resumo

As feridas estabelecem um sério problema de saúde pública e gera tratamento que demanda tempo e custos. Representam um impacto socioeconômico que contribui para onerar os cofres públicos, então se notou a importância de obter um local adequado para prestar atendimento especializado aos indivíduos portadores de lesão, e principalmente atendê-los com uma visão holística, o que é fundamental para o sucesso do tratamento, melhorando a qualidade de vida e diminuindo gastos públicos.

Palavras-chave: Procedimento Curativo, Enfermagem, Saúde Pública.

Abstract

Wounds are a serious public health problem and their treatment takes time and costs money. They represent a socioeconomic impact that contributes to burden the public coffers, therefore it was noted the importance of getting a suitable place to provide specialized care to individuals with wounds, and mainly serve them with a holistic view, which is critical to the treatment success, improving life quality and reducing public spending.

Keywords: Therapeutics, Nursing, Public Health.

ⁱ Hosana Alice de Freitas (hosana.freitas@bol.com.br) é enfermeira, especialista em Enfermagem do Trabalho e em Saúde da Família e enfermeira da Sala de Curativos da Prefeitura de Campos do Jordão/SP.

ⁱⁱ Cristiane Bueno de Souza (psfcamposdojordao@gmail.com) é enfermeira, especialista em Docência Ensino Médio e Superior na Área da Saúde e coordenadora da Estratégia de Saúde da Família de Campos do Jordão/SP.

Introdução

Cuidar de feridas sempre pareceu ser muito simples. Tão simples que dificilmente era prioridade no tratamento do paciente. Qualquer pessoa podia fazer o curativo e utilizar o que tinha disponível. Há séculos, já se reconhecia a importância de proteger a ferida e evitar que se complicasse. O tratamento das feridas tinha como objetivo propiciar a cicatrização no menor tempo possível¹. Na pré-história, vários agentes como extratos de plantas, água, cinzas, cauterização com óleos ferventes ou ferro quente, gelo, frutas, lama, desinfecção com álcool eram utilizados no tratamento de feridas². Com o passar do tempo e com a evolução das civilizações, outros métodos passaram a ser empregados.

As feridas estabelecem um sério problema de saúde pública e gera tratamento que demanda tempo e custos, devido à longevidade da existência da lesão. Representam um impacto socioeconômico que contribui para onerar os cofres públicos com tratamento prolongado, gerando também impacto na qualidade de vida do indivíduo. O tratamento de feridas se refere à proteção de lesões contra a ação de agentes externos físicos, mecânicos ou biológicos, tendo como objetivo reduzir, prevenir e/ou minimizar os riscos de complicações decorrentes.

Curativo ou cobertura é definido como um meio terapêutico que consiste na limpeza e aplicação de material sobre uma ferida para proteção³. Antes da seleção e aplicação de um curativo, é necessária uma avaliação completa da ferida, do seu grau de contaminação, da maneira como esta ferida foi produzida, dos fatores locais e sistêmicos e da presença de exsudato, como forma de agilizar o processo de cicatrização e proteger a ferida. Devemos levar em consideração as crenças da pessoa portadora de lesão, Oliveira apontou que no âmbito da enfermagem, conhecer as crenças acumuladas pelos pacientes é imprescindível para direcionar o cuidado⁴.

Sabe-se que o profissional de enfermagem possui um papel fundamental no que se refere ao cuidado holístico do paciente, como também desempenha um trabalho de extrema relevância no tratamento de feridas, uma vez que tem maior contato com o mesmo, acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como detém maior domínio desta técnica, em virtude de ter na sua formação componentes curriculares voltados para esta prática e da equipe de enfermagem em desenvolvê-la como uma de suas atribuições⁵.

O tratamento engloba uma série de ações, sendo o curativo um dos tratamentos mais utilizados, com a finalidade de melhorar as condições do leito da ferida, sua escolha deve ser baseada no conhecimento das bases fisiopatológicas da cicatrização, não esquecendo do quadro sistêmico do paciente. Segundo Mandelbaum, a avaliação geral do cliente é um dos fatores mais importantes do processo de tratamento de feridas, pois toda e qualquer proposta de intervenção deve levar em conta não só a lesão a ser tratada, mas o portador da mesma, com suas características e necessidades⁶.

Nota-se também a importância de se manter um relacionamento terapêutico entre a equipe e o cliente, e esse relacionamento terapêutico deve ser baseado no respeito mútuo e dignidade, ressaltando que os membros da equipe devem ter consciência da responsabilidade de indicar um tratamento adequado, bem como ter humildade em reconhecer as próprias limitações e realizar encaminhamentos para outros profissionais, sempre que necessário.

Visando a apoiar e aperfeiçoar a atenção aos pacientes portadores de lesão de uma forma mais especializada, viu-se a necessidade de implantação de uma sala de curativos com principal característica tratar o indivíduo de forma integral e humanizada, através dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Objetivo

Esta proposta teve por objetivo implantar um local para assistência aos portadores de lesão crônica que estão em tratamento sem sucesso nas unidades de saúde ou outras feridas complexas de forma integrada e humanizada. Outra perspectiva é fornecer apoio técnico às equipes de saúde em relação ao tratamento de lesões de forma contínua, através de avaliação dos clientes e fornecimento de materiais necessários ao tratamento.

Metodologia

Em Campos do Jordão as feridas constituem um problema de saúde pública devido ao número de pessoas com alterações na integridade da pele, contribuindo para onerar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida da população. Entre os diversos tipos de lesões, as mais frequentemente encontradas nos serviços da rede básica de saúde são as úlceras venosas, as arteriais, as hipertensivas, as de pressão e as neurotróficas, geralmente de longa evolução e de resposta terapêutica variável. Devido à situação encontrada, viu-se a necessidade de elaborar um projeto para implantação de uma sala de curativos no município.

A proposta foi feita pelas enfermeiras Hosana Alice de Freitas e Cristiane Bueno de Souza e apresentada aos gestores.

Após a aprovação, iniciou-se a reforma e adequação de uma sala no Centro de Especialidades Médicas. A equipe de enfermagem, composta por uma enfermeira e uma auxiliar de enfermagem, realizou um levantamento juntamente com a equipe de saúde da família dos portadores de lesão. A Prefeitura entregou à população, no dia 19 de dezembro de 2014, um novo espaço para curativos mais complexos. A sala funciona no Centro de Especialidades Médicas e recebeu o nome do consagrado dermatologista prof. Dr. Nelson

Guimarães Proença, que há oito anos está radicado na cidade. A nova sala conta com uma sala de espera, um consultório, um local para procedimentos, uma sala de desinfecção e uma sala de esterilização de materiais.

O local foi construído e equipado com verba do Programa de Melhora de Acesso e Qualidade na Atenção Básica. A sala possui autoclave, destiladora, seladora, micro-ondas, novos equipamentos e instrumentos, além de uma série de produtos de cobertura, de Terapia Tópica Avançada. Outro diferencial é a capacitação da equipe, que foi especialmente treinada para este fim, utilizando técnicas que ajudam os pacientes em áreas específicas, promovendo melhoria das condições físicas e psicológicas para a reintegração ao seu meio social, além de reduzir a recorrência dessas lesões.

Com a capacitação e os equipamentos, a unidade também é referência para oferecer suporte às pessoas acometidas pela hanseníase e portadores de diabetes, além de curativos de grande porte, como no caso de queimados e acidentados. A sala também recebe pacientes com dificuldade em cicatrização e com problemas vasculares mais graves, que são encaminhados através de guia de referência e contra referência das Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde. Os pacientes são avaliados pela enfermeira através da consulta de enfermagem, previamente agendada, onde é estabelecido o tratamento adequado para cada caso. Os clientes participam de grupos com a psicóloga e são encaminhados a equipe multiprofissional de acordo com a necessidade. Alguns casos complexos são acompanhados pelo Ambulatório Regional de Especialidades de Taubaté. Os Postos de Saúde dos Bairros continuam realizando os curativos simples.

Também são atendidos na sala pacientes da Zona Rural e de áreas da cidade que não dispõem de unidades de saúde.

Desde o início dos trabalhos observa-se boa evolução das lesões sendo que alguns clientes com lesões há anos já receberam alta por cura. O local foi pensado, em cada detalhe, para bem acolher o indivíduo que precisa de uma atenção especial.

Resultados

Os curativos devem ser adaptados ao paciente, à lesão e ao contexto da prática, a medida que a cicatrização avança, o curativo deve ser modificado para facilitar o processo de cicatrização, portanto, é necessária uma avaliação constante para sucesso no tratamento. Contudo, sabemos que para o cuidado de pacientes com feridas é necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar a fim de que as ações terapêuticas possam ser integradas. Já se observa como resultado: alta por cura, boa evolução em pacientes que vinham há alguns anos sem melhora, redução do número de curativos, economia para o serviço de saúde e pacientes, facilidade da aplicação do tratamento.

Considerações finais

Percebemos a importância de obter um local adequado para prestar atendimento especializado aos indivíduos portadores de lesão, e principalmente atendê-los com uma visão holística. Nota-se também que o vínculo estabelecido com os profissionais que realizam o cuidado com a ferida é de fundamental importância para o sucesso do tratamento, melhorando a qualidade de vida e diminuindo gastos públicos.

Referências

1. Enfermagem: curativos e feridas. A história das feridas [internet]. [acesso em 9 fev 2015]. Disponível em: <http://enfermagemcurativos.blogspot.com.br/2012/06/historia-das-feridas.html>
2. Faculdade Pernambucana. Projeto de Implementação do Programa de Atenção ao Paciente Portador de Ferida na Clínica de Saúde. Pernambuco;s.d.
3. Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais. A trajetória histórica do tratamento de feridas crônicas [internet]. Paraná; [acesso em 9 fev 2015]. Disponível em: <http://www.ibacbrasil.com/noticias/farmacia/a-trajetoria-historica-do-tratamento-de-feridas-cronicas>
4. Mandelbaum SH, Di Santis EP, Mandelbaum MHS. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares - parte I. An Bras Dermatol [internet]. 2003 jul-ago [acesso em 9 fev 2015];78(4):393-410. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962003000400002
5. Morais GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. Texto contexto-enferm [internet]. 2008 jan-mar [acesso em 9 fev 2015];17(1):98-105. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/tce/v17n1/11.pdf>
6. Oliveira ECM, Poles K. Crenças do paciente com ferida crônica: uma análise discursiva. Rev Min Enf [internet]. 2006 out-dez [acesso em 9 fev 2015];10(4): 354-60. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/429>
7. Smaniotto PHS, Ferreira MC, Isaac C, Galli R. Sistematização de curativos para o tratamento clínicos de feridas. Rev Bras Cir Plást [internet]. 2012 [acesso em 09 fev 2015];27(4):623-6. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1983-51752012000400026&pid=S1983-51752012000400026&pdf_path=rbc/v27n4/26.pdf&lang=pt